

## APRESENTAÇÃO

Esta edição, *volume 10, N. 21*, apresenta produções científicas na área dos Estudos Literários, englobando pesquisas de literatura comparada e de crítica literária. No artigo, *O processo de imigração no conto Sang yi de Nelson de Oliveira*, Francisco Pereira Smith Júnior e Paulo Santiago de Sousa investigam o fenômeno da imigração, por meio da análise das situações vividas pelo personagem principal, o menino Sang Yi. A temática da imigração é o cerne da discussão neste trabalho, tendo em vista que é um dos fenômenos globais mais relevantes na contemporaneidade. Do mesmo modo, voltado à literatura das Américas, em *Imagens da colonização na América Latina: a relação colonizador/colonizado na narrativa os rios profundos, de José Maria Arguedas*, os autores Ildelane Lima dos Santos e Carlos Borges Júnior discutem imagens da colonização peruana, a partir da relação colonizador/colonizado na obra *Os rios profundos*, de José Maria Arguedas.

O estudo das relações de poder continua no artigo *Em Kuatia rei que vale mais do que dinheiro: a construção simbólica do conto el trueno entre las hojas de Augusto Roa Bastos*, de Antonio Rediver Guizzo e Leidy Janina Recalde Godoy que analisam as relações sociais no conto *El trueno entre las hojas*, partindo de aportes teóricos do materialismo dialético. A investigação dos conflitos humanos também se encontra em *Confrontando o nacionalismo estadunidense: hostilidade e discriminação em Ham on rye, de Charles Bukowski*, de André Affonso Mariscal e Cláudio Roberto Vieira Braga. Os autores discutem a discriminação de um imigrante alemão em contraste com os ideais de pluralismo e inclusão estadunidense. Das literaturas estrangeiras, também destacamos *A compaixão, a despeito do desprezo*, de Dionei Mathias que discute a compaixão como efeito nos universos diegéticos da autora austríaca Elfriede Jelinek.

Dos estudos críticos voltados à literatura nacional, destacamos o artigo de Gregório Foganholi Dantas, *O narrador detetive em Tão longo amor tão curta a vida*, de Helder Macedo, que faz a releitura paródica das narrativas policiais e a revisão de temas e procedimentos do autor. Também destacamos o estudo *Revelação e transformação em O Espelho de Guimarães Rosa*, em que os autores, Mauro Lopes Leal e Julie Christie Damasceno Leal, fazem dialogar as áreas literária e filosófica a partir do conto de Guimarães Rosa. Dessa mesma linha, o artigo, *Ironia, paródia e*

*contraponto: uma visão da crônica de Luis Fernando Verissimo*, de Fernando Henrique Crepaldi Cordeiro apresenta a produção cronística do autor, enfocando textos publicados no segundo semestre do ano de 2008, no jornal *O Estado de São Paulo*, destacando questões como a ironia, a paródia e o contraponto.

Dos estudos comparados, destacamos *Esfinge revisitada: a transfiguração do mito em território selvagem*, texto em que Andrea Quilian de Vargas investiga a desconstrução de Édipo, analisando sob a perspectiva da crítica ginocêntrica de Elaine Showalter. Da crítica à ficção, o artigo de Liliane Pereira Soares do Nascimento, *Ficção: da formação de um topos a um modus operandi*, reflete sobre a relação entre ficção e história, problematizando a narrativa ficcional como espaço de jogo que ultrapassa o mundo real que incorpora e faz emergir o imaginário e a intencionalidade do texto. O artigo *“Passeio noturno”*: uma aplicação da teoria dos gêneros na perspectiva semiótica, de Renata Cristina Duarte, também volta-se ao estudo da ficção, por meio de análise do personagem, com base na teoria semiótica francesa e nos estudos de J. Fontanille, considerando as propriedades textuais e discursivas.

Os dois últimos estudos apresentados nesta edição voltam-se à leitura. No artigo, *Literatura infantil e protocolos de leitura: uma análise de “Mamãe nunca me contou”, de Babette Cole*, as autoras Rossanna dos Santos Santana Rubim e de Josinéia Souza da Silva, evidenciam os protocolos de leitura inscritos na obra, partindo de uma perspectiva histórico-cultural que situa as discussões sobre a literatura infantil e suas funções no mundo social, assim como sobre o livro como objeto cultural. Na resenha, *Leitura literária e ensino*, Antonio Aparecido Mantovani e Lucila Tereza Rockenbach Manfroi apresentam a obra *Leitura de Literatura na escola*, de M. A. Dalvi, N. L. de Rezende e de R. Jovier-Faleiros, em que são discutidos desde aspectos metodológicos até às preocupações sobre como e o quê ensinar, discutindo noções e os avanços teóricos e didáticos do ensino da literatura.

Desejamos uma excelente leitura a todos e que os estudos aqui apresentados possam colaborar para o desenvolvimento de pesquisas atuais, fomentando as discussões acerca do estudo literário e despertando para novas reflexões na área.

Coordenadora da edição: Dra. Rosana Rodrigues da Silva.  
Sinop, 23 de janeiro de 2017.